



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ESTRATÉGIA PARA CONSOLIDAR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO



CNI EM NÚMEROS

Atua para viabilizar um ambiente favorável aos negócios e aumentar a competitividade da indústria e do país

27 Federações de Indústrias

1.276 Sindicatos Industriais

1.291.000 Estabelecimentos Industriais

Cada R\$1,00 produzido representa R\$2,40 na economia brasileira

20,4%

é a participação da indústria no PIB, que responde por:

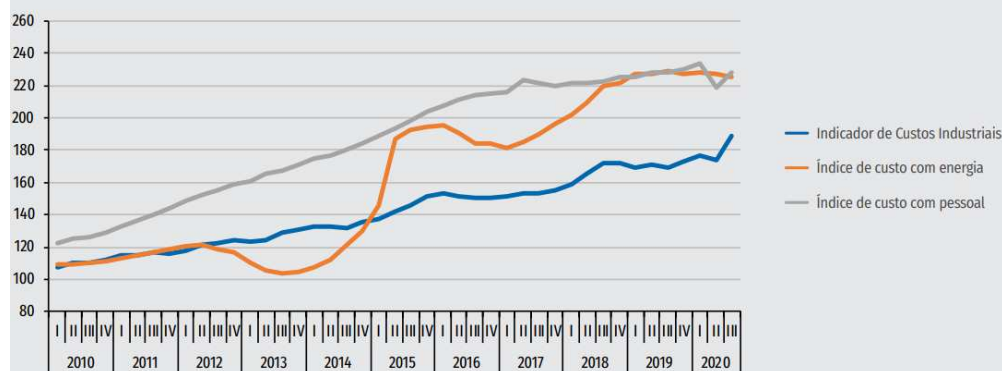
69,2%

das exportações brasileiras de bens e serviços

69,2%

do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento

Indicador de Custos Industriais, Índice de custo com energia e Índice de custo com pessoal
Índice de base fixa - Sem efeito sazonal - Base: média de 2006 = 100



Consumo de energia

32,3%

Crescimento do consumo 2021/20

+ 3,6%

Renovabilidade na matriz de energia

58%

A NOVA AGENDA ECONÔMICA E AMBIENTAL



Entrada do Brasil na OCDE

Cerca de 40%
do acquis normativo
relacionado a temas
ambientais



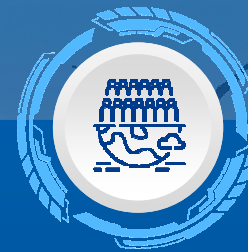
Ratificação do Acordo Mercosul – UE

Capítulo específico
sobre “Comércio e
Desenvolvimento
Sustentável”



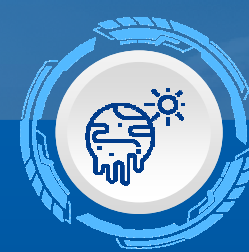
Pacotes Internacionais

Medidas para enfrentar
os desafios
relacionados
à mudança climática



Recuperação Pós Covid-19

Repensar a relação
com o meio ambiente
para lidar com os
efeitos da pandemia
e prevenir futuros
eventos similares



Deliberações COP27

Criação de fundo para
“Perdas e
Danos” decorrentes dos
efeitos adversos das
mudanças climáticas

Plano
de Implementação
Sharm El Sheikh

TENDÊNCIAS GLOBAIS PARA A AGENDA DE MUDANÇA DO CLIMA



Países e empresas assumindo o compromisso com a neutralidade de emissões em 2050



Expansão de energias renováveis



Novos produtos e fontes energéticas de baixo carbono (ex. hidrogênio)



CO₂ como a nova commodity mundial



Eletrificação das frotas de veículos



Fim dos subsídios a fontes fósseis



Bancos centrais e setor financeiro passando a medir risco climático



Sistemas de Precificação de Carbono



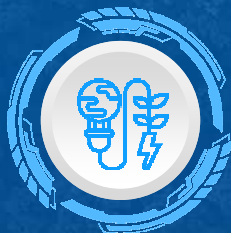
Taxa de Carbono na Fronteira (União Europeia)

FATORES DE AMEAÇA AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNDIAL

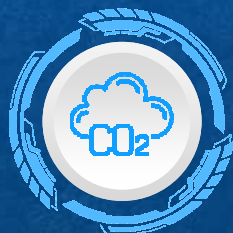


Fonte: *The Global Risks Report 2023 - 18th Edition (World Economic Forum, 2023)*

**Matriz elétrica limpa
(84,8% de fontes
renováveis)**



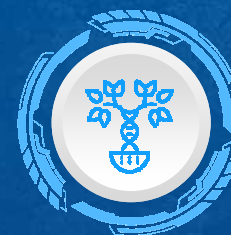
**Baixa
intensidade de
carbono da
indústria**



**2º maior produção
mundial de
biocombustíveis**



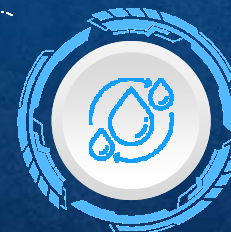
**Maior biodiversidade
do planeta (20% do
número total de
espécies da Terra)**



**Ampla cobertura
florestal (58% do
território
nacional)**



**Maior disponibilidade
hídrica do mundo
(12% das reservas
mundiais)**



BRASIL
DIFERENCIAL COMPARATIVO

ESTRATÉGIA DA CNI PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Objetivo: Acelerar a implementação de programas e tecnologias necessários ao avanço rumo à **redução de emissão de GEE, no curto e médio prazos, e à neutralidade climática, em 2050**



PNH2: CÂMARAS TEMÁTICAS



FORTALECIMENTO DAS BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PLANEJAMENTO ENERGÉTICO
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



ARCABOUÇO LEGAL E REGULATÓRIO-NORMATIVO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



ABERTURA E CRESCIMENTO DO MERCADO E COMPETITIVIDADE



MÚLTIPLOS

Atores
Mecanismos



Indústria



Academia



Pesquisa



Internacional



Pessoas



Fomento



Associações



Público



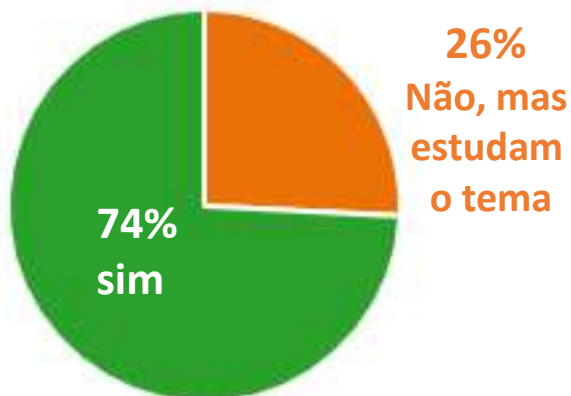
Comunicação

PERFIL DO COMITÊ DA INDÚSTRIA PARA O H2 SUSTENTÁVEL

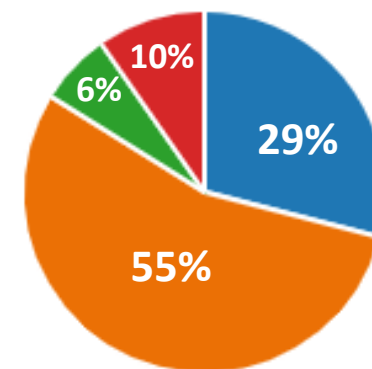
Empresas/entidades que estão em busca de recursos para implementar projeto de H2 sustentável



Empresas/entidades que estão desenvolvendo iniciativas em H2 Sustentável



Potenciais investimentos em H2 sustentável



- 29 % Produção de H2V
- 55 % Substituição de comb. fósseis
- 6 % Mobilidade
- 10 % Produção de bens/equipamentos

ESTRATÉGIA DA INDÚSTRIA PARA O H2 SUSTENTÁVEL

Estratégia da Indústria para uma Economia de Baixo Carbono

← Estudo sobre H2 Sustentável (realizado)

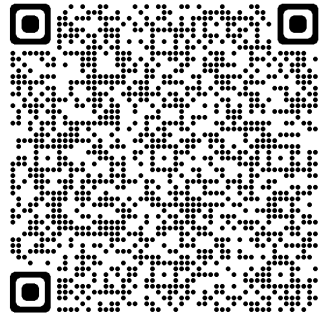
Comitê da Indústria para o Hidrogênio Sustentável

Observatório da Indústria para o Hidrogênio Sustentável

Participação nas Câmaras Temáticas do PNH2

Acompanhamento das iniciativas no Poder Legislativo

Parcerias e cooperação internacional



HIDROGÊNIO

Como vetor energético



McKinsey

Brasil é um dos países mais competitivos para produção de H₂

IEA

Mundo

990 iniciativas sendo 2/3 da UE

Usuário final

25% mobilidade
17% geração elétrica

Até 2050

Potencial de redução das emissões de até 90%

BRASIL

Potencial de investimento US\$ 200 bi até 2040

PECEM

3 empresas anunciaram investimentos de US\$ 14 bi em 2021

Hydrogen Council

Mundo

Mercado potencial de US\$ 2,5 tri

Empregos

30 milhões

GEE evitados

6 Gt de CO₂

O PLANO DE RETOMADA DA INDÚSTRIA



MISSÃO 1: Descarbonização

Desenvolver uma Economia de Baixo Carbono, com estímulos à descarbonização da indústria, à eficiência energética e à promoção da bioeconomia e da economia circular.



MISSÃO 2: Transformação Digital

Capacitar as empresas brasileiras, em especial as de pequeno e médio porte, para que possam ampliar sua escala de mercado e, assim, habilitar-se a participar de cadeias globais de fornecimento.



MISSÃO 3: Saúde e Segurança Sanitária

Universalizar o acesso e promover o desenvolvimento competitivo da cadeia de produção e exportação de medicamentos, vacinas, testes, protocolos, equipamentos e serviços.



MISSÃO 4: Defesa e Segurança Nacional

Apoiar o desenvolvimento de elos estratégicos das cadeias do complexo industrial da defesa e segurança nacional, com foco em tecnologias de uso dual.

A MISSÃO DESCARBONIZAÇÃO



FOMENTAR A CADEIA DE VALOR DO H2 SUSTENTÁVEL

- Atribuição ao regulador da competência pela **normatização** da produção e uso como combustível.
- Reavaliação e reorientação da neutralidade tecnológica para as **rotas de baixo carbono** que apresentam maior potencial de desenvolvimento.
- **Priorização de rotas que fazem sentido mercadológico**, levando-se em consideração o ambiente nacional e internacional, e a estratégia de descarbonização do setor.
- Sinais claros de **indução da demanda pelo Governo que apontem um horizonte escalonado** de incorporação do energético, para dar **previsibilidade financeira**.
- Uso da água para produção de hidrogênio no espectro do **uso múltiplo da água**.
- Sinergia com outras **políticas públicas**.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBRIGADO!

Davi Bomtempo
Gerente-Executivo de Meio Ambiente e
Sustentabilidade

Saiba mais no canal da Indústria Sustentável

www.cni.com.br/industriasustentavel